



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Desempenho Agrônômico de híbridos de milho da UFV em Planaltina, GO. Safra 2021/2022.

Isabela Durães Azevedo¹; Rodrigo Oliveira de Lima¹; Leticia Maria Sartori Carneiro¹, Felipe Silvério Pires de Castro¹; Abel Jamir Ribeiro Bastos¹; Vidomar Destro de Souza Filho¹;

¹Universidade Federal de Viçosa, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Agronomia, Viçosa, Minas Gerais, Brasil.

*Autor para correspondência: rodrigoodelima@ufv.br

Área temática: Melhoramento de Plantas, Recursos Genéticos e Biotecnologia; Grande Área : Centro de Ciências Agrárias; Categoria do Trabalho: Pesquisa; Palavras chaves: *Zea mays*, produtividade, híbrido.

Introdução

O Brasil se destaca como terceiro maior produtor de milho e o segundo maior exportador desse cereal. Dentre essa produção, a região Centro-Oeste do país é responsável por cerca de 45% do total produzido. Além disso, Goiás destaca-se como o segundo maior da região e terceiro maior estado produtor de milho do país.

Objetivos

Avaliar o desempenho agrônômico e identificar materiais com alto potencial produtivo entre os híbridos experimentais de milho desenvolvidos pelo Programa Milho[®] da Universidade Federal de Viçosa, em Planaltina, GO, na safra 2021/2022.

Material e Métodos

Quarenta e quatro híbridos experimentais e cinco híbridos comerciais como testemunhas foram avaliados, na safra 2021/22, na estação experimental da empresa SEMPRE sementes, em Planaltina-GO. Foi utilizado o delineamento látice (7x7) com duas repetições. Cada parcela foi constituída por duas linhas de quatro metros de comprimento, espaçadas em 0,5 m. Os caracteres avaliados foram: altura de planta (AP, cm), altura de espiga (AE, cm) e produtividade de grãos (PG, kg ha⁻¹).

Apoio Financeiro



Resultados e Discussão

Tabela 1. Médias dos híbridos simples avaliados para os caracteres de dias até o florescimento masculino (FM, dias) e feminino (FF, dias), altura de planta (AP, cm), altura de espiga (AE, cm) e produtividade de grãos (PG, kg ha⁻¹), em Planaltina-GO, safra 2021/2022.

Híbridos	AP		AE		PG	
AS1868PRO3	215	b	100	b	14900,84	a
20A38VIP3	235	a	125	a	14476,18	a
92V2144	250	a	125	a	13688,18	a
93V2212	235	a	125	a	13612,94	a
92V2033	235	a	120	a	13555,08	a
93V2107	240	a	110	b	13493,87	a
93V2214	240	a	132,5	a	13106,33	a
92V2183	240	a	125	a	13083,64	a
93V2085	250	a	110	b	12789,63	a
90V2004	222,5	b	125	a	12712,27	a

Médias seguidas de mesma letra, na coluna, não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 2. Resumo da ANOVA para os caracteres de dias até o florescimento masculino (FM, dias) e feminino (FF, dias), altura de planta (AP, cm), altura de espiga (AE, cm) e produtividade de grãos (PG, kg ha⁻¹), avaliados em Planaltina-GO, safra 2021/2022.

Fonte de variação	GL	AP	AE	PG
Rep ¹	1	1044,9*	312,5ns	2115335,81ns
Bloco/Repetição ¹	12	134,48 ^{ns}	179,76ns	785948,3ns
Genótipo ¹	48	513,57**	433,4**	10850699,1**
Híb. Experimentais ¹	43	550,77**	449,02**	10148932,09**
Híb. Testemunhas ¹	4	240ns	365ns	5717211,13ns
Híb. Exp. vs Test. ¹	1	8,58ns	35,11ns	61560632,16**
Resíduo ¹	36	129,62	131,75	2495182,8
CV(%)		4,93	10,00	15,03
Mínimo		185	80	4841,17
Máximo		280	155	14900,84
Média Híb. Experimentais		231,02	118,52	10242,75
Média Híb. Testemunhas		232	120,5	12861,08
Média Geral		231,12	118,72	10509,93

** e * significativo a 1% e 5% de significância, respectivamente. ns não significativo.

¹ valores de quadrado médio.

Conclusões

Há diferença entre os híbridos experimentais de milho, e os híbridos: 92V2144 (13.688 kg ha⁻¹); 93V2212 (13.613 kg ha⁻¹); 92V2033 (13.555kg ha⁻¹); 93V2107 (13494 kg ha⁻¹); 93V2214 (13106 kg ha⁻¹); 92V2183 (13084 kg ha⁻¹) se destacaram com produtividades acima de 13.000 kg ha⁻¹

Agradecimentos

